

# Terapia Floral de Bach na Assistência de Enfermagem: proposta de protocolo na atenção primária a saúde

**ANA CAROLINA PINHEIRO DA SILVA**

Secretaria de Saúde e Saneamento - Bombinhas-SC / Faculdade De Tecnologia Ibrate

O presente trabalho foi elaborado para Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e tem como objetivo a proposta de um protocolo a fim de nortear a consulta de enfermagem para a utilização dos Florais de Bach. Conforme legislação do exercício profissional vigente a prescrição de Florais de Bach é permitida aos enfermeiros devidamente habilitados através de curso de pós-graduação Lato Sensus com carga horária mínima de 360 horas em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação, devendo a prescrição estar prevista em protocolo institucional ou programas de saúde. Considerando a importância de realizar as atividades laborais dentro do princípio ético, bem como a sistematização da consulta de enfermagem, aliado ao propósito de promover o autoconhecimento para o processo de cura de muitos problemas de saúde das pessoas atendidas, onde grande parte dos atendimentos relacionam-se a fatores emocionais levou a buscar conhecimento na área para promover um atendimento de forma integral e holística, propondo a implantação de um protocolo para que os enfermeiros habilitados possam ter o amparo legal para atuação. A terapia floral é uma prática complementar e não medicamentosa que, por meio dos vários sistemas de essências florais, modifica estados vibratórios e auxilia no equilíbrio e harmonização do indivíduo. A essência floral que se origina da planta em floração atua nos arquétipos da alma humana, estimulando transformação positiva na forma de pensamento e propiciando o desenvolvimento interior, equilíbrio emocional que conduz a novos comportamentos. Os florais de Bach constituem um método terapêutico que visa restabelecer o equilíbrio do homem, restituindo sua energia vital através do cuidado holístico, podendo proporcionar maior autonomia, autocuidado e efetividade. A terapia floral é uma abordagem terapêutica que utiliza essências florais na prevenção, tratamento e manutenção do equilíbrio emocional e psicológico de qualquer pessoa. Age favorecendo e possibilitando a restauração da paz, harmonia e equilíbrio do ser humano. 3 Tem como objetivo respaldar legalmente a prescrição de florais de Bach por enfermeiros habilitados e contribuir com o cuidado na assistência em saúde mental através da terapia holística. Trata-se de estudo teórico-reflexivo, construído com base na literatura científica, descreve conceitos e abordagens para indicações do uso terapêutico de florais de Bach. O ser humano é singular. Não existe uma fórmula em terapia floral para tratamento de uma mesma situação para pessoas diferentes. A proposta de protocolo visa nortear o enfermeiro habilitado a exercer esta prática em consonância com o parecer do respectivo conselho profissional. A terapia floral torna-se de grande importância para atuação dos enfermeiros, principalmente no momento coletivo em que estamos vivenciando frente a pandemia, onde os atendimentos devido o clima de medo, angústia, insegurança ansiedade e tantas outras emoções estão cada vez mais evidentes, ocasionado desequilíbrios emocionais. A terapia floral é segura, podendo ser utilizada de forma complementar no cuidado em saúde, devendo ser realizada por profissionais habilitados. A enfermagem deve construir seu empowerment nessa nova perspectiva de integração e complementaridade entre o cuidado convencional e os cuidados alternativos, transformando a assistência em um cuidado mais amplo, humano e capaz de potencializar a autonomia do outro transformando a assistência em um cuidado mais amplo, humano e capaz de potencializar a autonomia do outro. A implantação da terapia floral de Bach contribui para a ampliação do campo de atuação do enfermeiro, assumindo as PICS como componentes do cuidado, melhorando a qualidade da assistência, principalmente na área de saúde mental na atenção primária a saúde, cuidando e assistindo integralmente cada ser humano. O protocolo estudado será implantado no município de atuação e poderá servir de base para os demais.